



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Transformações da cidadania no Brasil: perspectivas políticas seculares e religiosas
<b>Autor</b>	ELLOIZA SENA ALVES DE LIMA
<b>Orientador</b>	CARLOS EDUARDO VALENTE DULLO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SALÃO UFRGS**  
**SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO VALENTE DULLO**  
**DISCENTE: ELLOIZA SENA ALVES DE LIMA**

**Transformações da cidadania no Brasil: perspectivas políticas seculares e religiosas**

O presente trabalho buscou analisar a noção de família representada nas imagens públicas de perfil de pessoas que participam de grupo cristão de defesa e promoção da educação domiciliar. A percepção de uma desordem de valores morais e a cristalização de uma agenda política pautada nas bandeiras anticorrupção, família e Deus, mobilizou sobretudo grupos conservadores e cristãos da sociedade brasileira na centralidade do papel da família como alicerce essencial na vida das pessoas. Buscando compreender essa concepção, a pesquisa concentrou-se na análise de fotos de perfis do grupo de WhatsApp 'Defenda seu HS' [HomeSchooling]. Em conjunto com leituras e análises de artigos, teses e material etnográfico sobre as perspectivas morais, religiosas e políticas que ajudam a compreender o contexto sócio-político brasileiro, procurou-se investigar de que maneira os valores morais e as crenças defendidas por esses grupos, em relação a entidade familiar, significa a preservação do modelo nuclear heterossexual de família. Com base nessa investigação inicial, foi adotada a análise descritiva e quantitativa das imagens dos perfis selecionados. Em um primeiro momento, a análise se deu no levantamento de perfis com foto, dividindo-os em grupos por tipo de perfil, tendo o recorte racial como um método essencial. Posteriormente, foi feita uma análise quantitativa dos tipos de perfis subdividindo-os em grupos menores de acordo com o recorte racial e com o recorte de gênero. E por fim, a pesquisa concentrou-se na descrição das imagens dos perfis mais frequentes de cada subgrupo. Observamos assim, que dos perfis com fotos coletadas, os retratos com mulheres sem filhos e os retratos de família constituída por homem, mulher e filhos, somados são mais da metade de todos os perfis selecionados, indicando primeiro, uma maior adesão de mulheres na defesa do homeschooling, e segundo, a forte representação do modelo heterossexual de família que defendem o homeschooling.